



Espaço de estar no Hall Central (Praça Coberta): URPV/H ao fundo



Praceta da cafeteria voltada para R. J. de Castilho



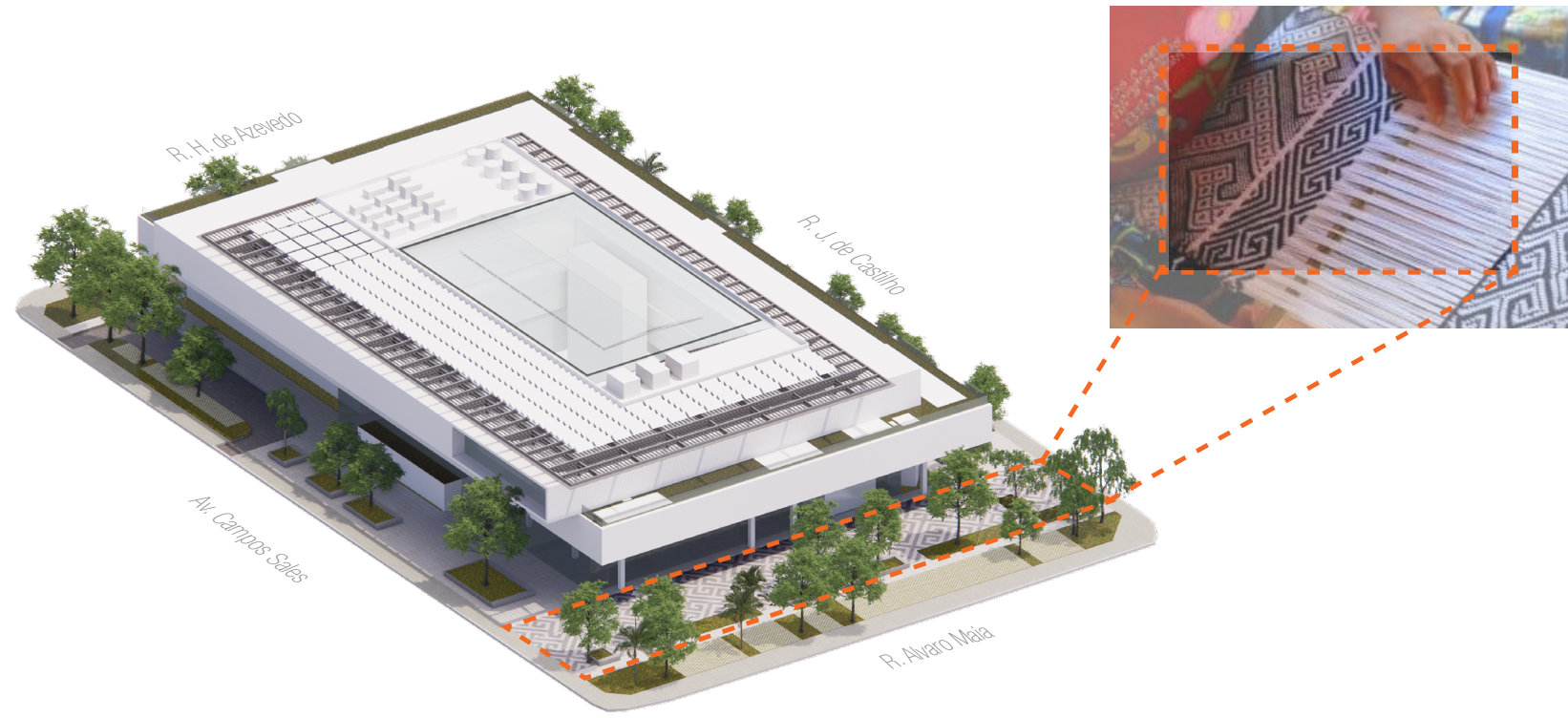
Cafeteria articulada com o Hall Central (Praça Coberta)



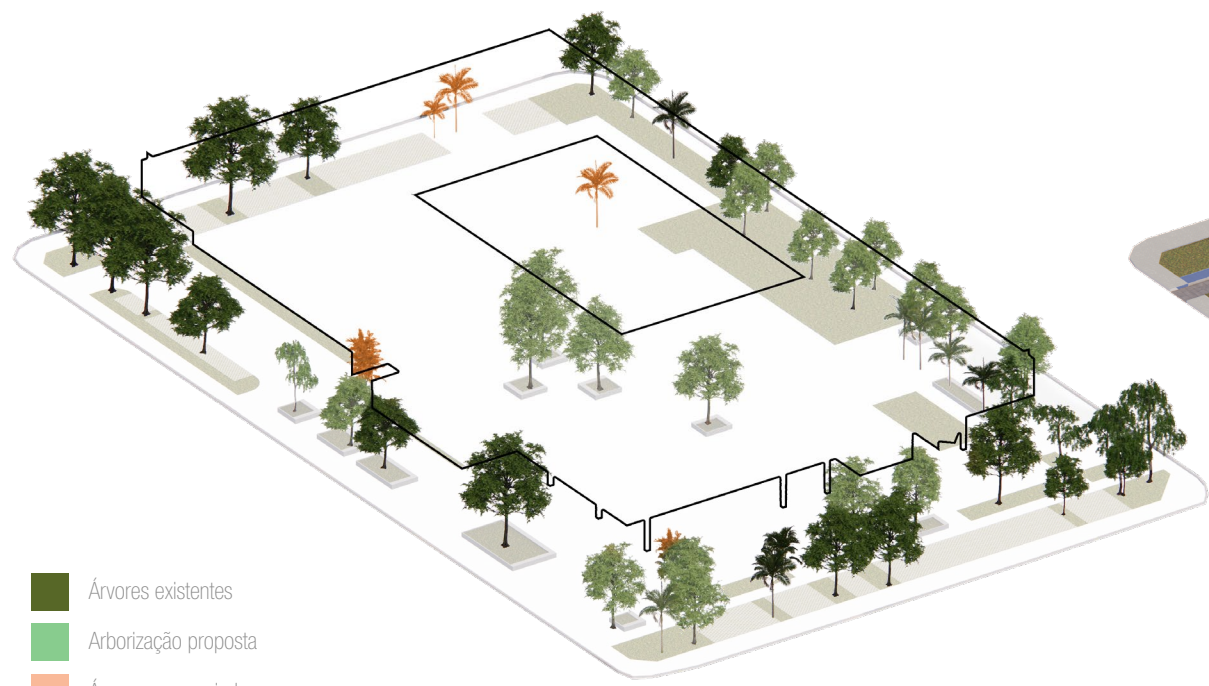
Esplanada arborizada de uso público. Sombreamento, ventilação e gentileza urbana



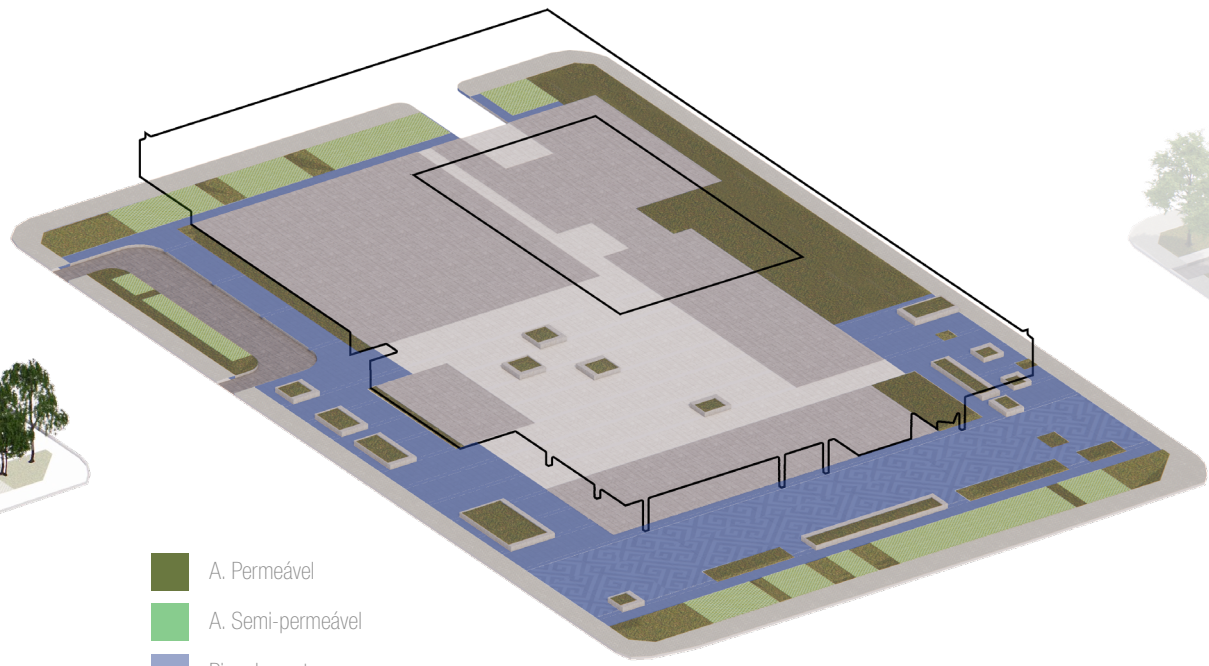
Praça de acolhimento voltada para Av. Campos Sales. Embarque-Desembarque ao fundo sob projeção do edifício



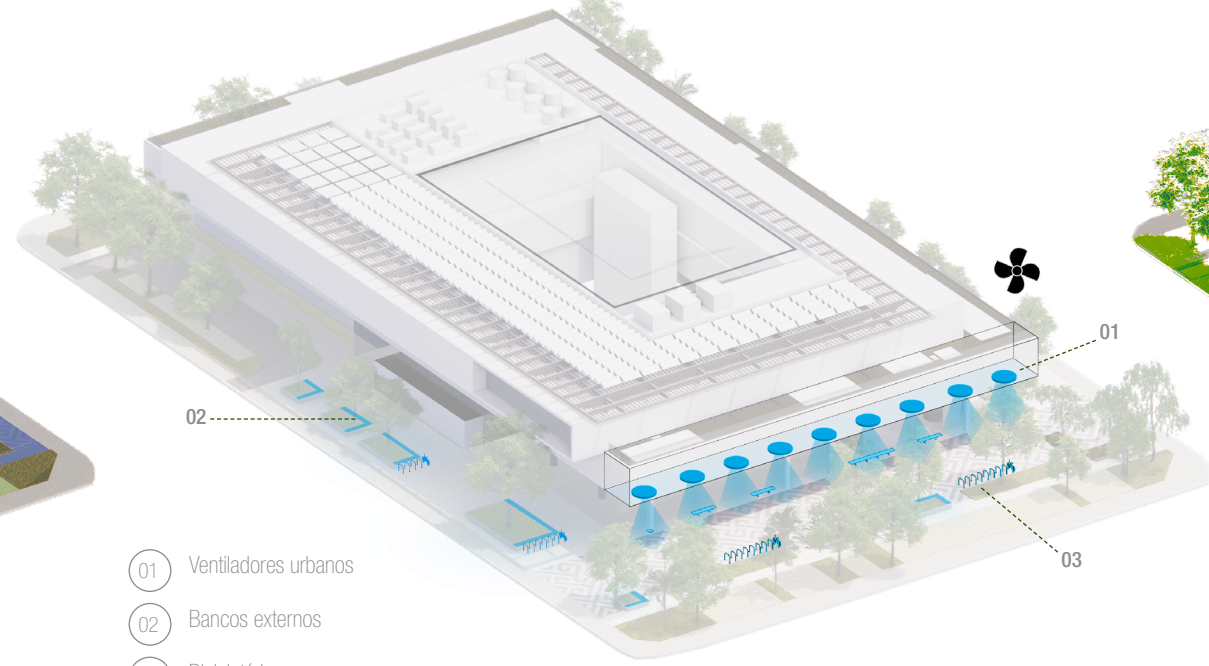
Arte urbana como identidade e representatividade



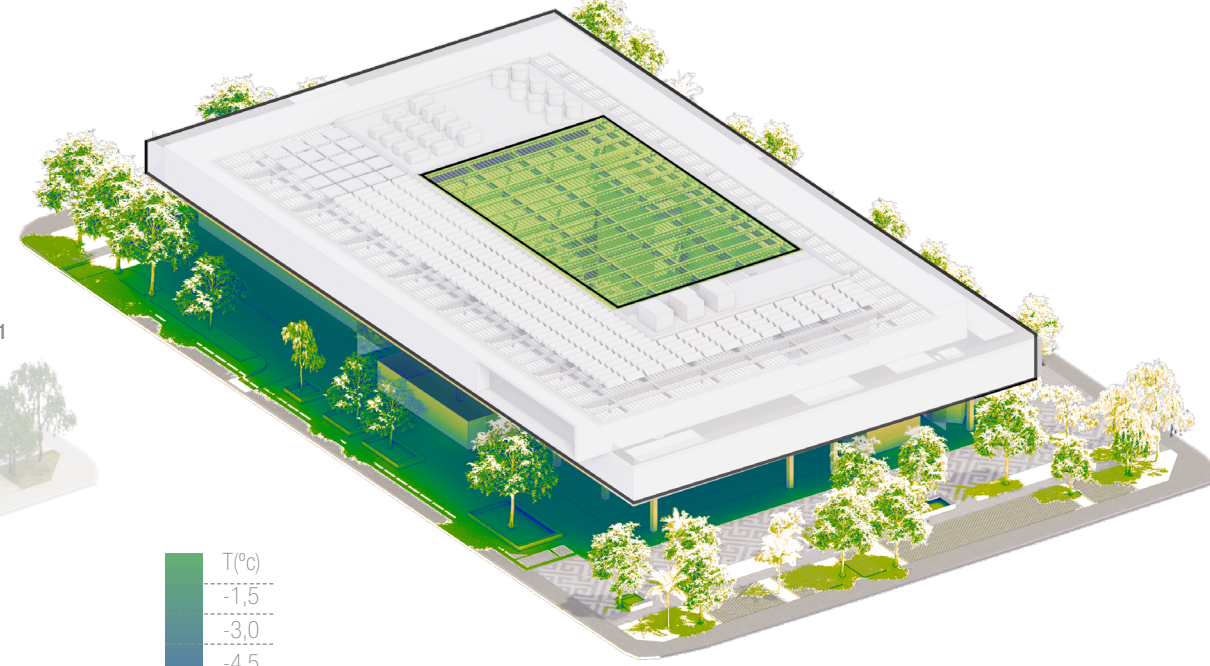
Manejo arbóreo e restituição vegetal



Drenagem urbana



Gentileza e mobiliário urbano



Sombreamento redução da ilha de calor

Tecido social e urbano

Buscando conciliar inovação e tradição, o projeto para anova sede do Sebrae-RO articula novas tecnologias construtivas (madeira engenheirada, reaproveitamento de recursos naturais, formas passivas de conforto ambiental, matérias de baixo impacto ambiental) e traços culturais próprios da história e formação de Rondônia.

Neste sentido, à Esplanada de uso público sugere-se o convite de artistas locais para o desenvolvimento de um desenho de piso que remeta aos grafismos e as artes do tear e tecelagem dos povos originários do estado de Rondônia (mais de quarenta, segundo os dados oficiais). Com isso objetiva-se alcançar não somente o embelezamento e dignificação dos espaços públicos, mas também a sustentabilidade social e a participação local no processo construtivo do

Sebrae-RO, reforçando os traços de identificação e pertencimento.

Manejo arbóreo e restituição de espécies nativas

Visando o menor impacto ambiental e maior alinhamento com os valores do Sebrae, para a implantação do novo edifício deu-se especial atenção ao manejo arbóreo e ao plantio de novos espécimes nativos dentro dos limites do terreno.

Para tanto, a locação do edifício evitou ao máximo a remoção das árvores existentes, e, quando necessário, optou pelo manejo de espécies exóticas em detrimento das espécies nativas. Com isso apenas 1 planta e 3 árvores, sendo duas delas palmeiras e uma exótica, das 22 existentes, precisaram ser manejadas, enquanto 23 novas árvores foram plantadas.

Para o plantio de novas árvores sugere-se a utilização de espécimes nativos, tal qual: jatobá (hymenaea courbaril), açaí (euterpe oleracea), pau-preto (cenostigma tocaninum), chuva-de-ouro (lophanthera lactescens), ipê-roxo (handroanthus impetiginosus), cumaru (Dipteryx odorata) entre outras

Drenagem urbana

Considerando a elevada pluviometria e a topografia de Porto Velho, o projeto prioriza a maximização da permeabilidade do solo. Para isso, parcelas significativas do terreno foram destinadas à implantação de jardins com espécies adaptadas a solos úmidos ou encharcados.

Nas vagas de visitantes e nas áreas de circulação, recomenda-se a utilização de pavimentos drenantes de base cimentícia, como pisos intertravados com juntas

espaçadas e placas porosas semi-permeáveis, contribuindo para a infiltração da água e a redução do escoamento superficial.

Gentileza e mobiliário urbano

Visando tornar o chão urbano mais convidativo e acolhedor, uma série de pequenas gentilezas e formas de amparo às atividades humanas foram pensadas para as áreas externas do Sebrae-RO.

A primeira delas consiste na distribuição de mobiliários urbanos nas 3 principais calçadas do Sebrae-RO (Av. Campos Sales, R. Alvaro Maia e R. J. de Castilho), ofertando áreas de descanso e encontro a todos os pedestres.

Além disso, devido a geometria do edifício, todas as calçadas contam com

áreas de circulação sombreadas, oferecendo passeios protegidos do sol e da chuva nos deslocamentos cotidianos.

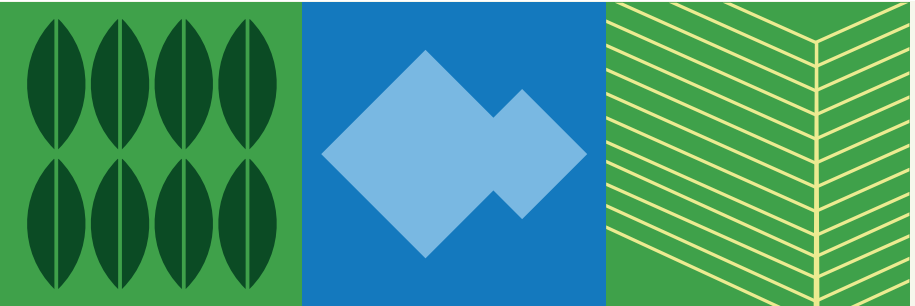
Como estratégia complementar de conforto ambiental, propõe-se a instalação de ventiladores urbanos na cobertura da esplanada pública, promovendo a circulação constante do ar e reduzindo a sensação térmica, inclusive nos períodos mais quentes do dia. O acionamento desses equipamentos é previsto por meio da energia gerada pelas placas fotovoltaicas instaladas na cobertura.

Sombreamento redução da ilha de calor

Considerando o clima de Porto Velho — marcado por altas temperaturas e chuvas ao longo de todo o ano — e a limitada arborização urbana das vias

adjacentes, o edifício foi concebido como um espaço de refúgio e acolhimento, por meio da criação de um microclima mais confortável e predominantemente sombreado.

Essa estratégia se concretiza por meio de balanços sucessivos nos pavimentos, que garantem proteção e conforto às entradas do térreo, incluindo as áreas de embarque e desembarque de veículos; pelo plantio de 23 novas árvores no terreno, que proporcionam sombreamento à praça de encontro e às calçadas do entorno; e pela implantação de uma cobertura que atua como um grande brise-soleil, filtrando a radiação solar e sombreando o hall central e as varandas privativas, ao mesmo tempo em que permite a entrada de luz natural nesses ambientes.



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

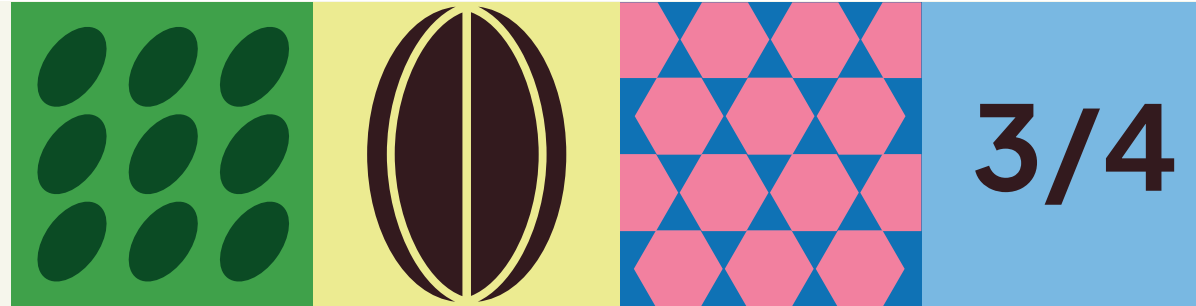
Promoção:



Organização:



Apoio:



3/4